



Sossego - RJ

História:

A comunidade remanescente de quilombo Sossego está localizada na zona rural do município de Campos dos Goytacazes, no Norte Fluminense, no distrito de Dores de Macabu. Trata-se de uma comunidade negra rural cuja trajetória histórica está profundamente marcada por processos de silenciamento, apagamento e reconfiguração das memórias coletivas, especialmente no que se refere às práticas culturais, religiosas e aos saberes tradicionais de matriz africana, construídos a partir da experiência histórica da população negra no território.

A formação histórica do Sossego insere-se no contexto da expansão da monocultura canavieira e do regime escravista que estruturou a economia e a sociedade campista entre os séculos XVIII e XIX. Nesse período, Campos dos Goytacazes consolidou-se como um dos principais polos produtores de açúcar do Sudeste, sustentado pela exploração intensiva do trabalho de africanos escravizados. Após a abolição formal da escravidão, em 1888, as estruturas sociais, econômicas e raciais herdadas do período escravista permaneceram operando, restringindo o acesso da população negra à terra, ao trabalho digno e a direitos básicos, o que resultou na marginalização das comunidades negras rurais e na permanência em condições precárias.

É nesse cenário do pós-abolição que se consolida o Quilombo Sossego, a partir da permanência de famílias negras no território anteriormente vinculado a antigas fazendas. Ao longo do tempo, essas famílias construíram formas próprias de organização social baseadas nos vínculos de parentesco, na memória compartilhada e no uso coletivo do território. Práticas culturais e religiosas de matriz africana, saberes de cura, rezas e rituais integraram o cotidiano da comunidade, embora tenham sido progressivamente silenciados diante do racismo estrutural, do preconceito religioso e das pressões para adequação aos valores dominantes da sociedade envolvente.

Apesar desses processos de ocultação da memória, a identidade quilombola do Sossego não se dissolveu. A comunidade permaneceu fortemente ancorada no pertencimento territorial, nas relações familiares e na valorização da terra como espaço de proteção, bem-estar e ancestralidade. O território segue sendo compreendido como herança histórica coletiva, o que se expressa na resistência à saída do local, mesmo diante das dificuldades econômicas, da migração temporária para o trabalho e da ausência prolongada de políticas públicas adequadas. Essa permanência histórica e simbólica fundamenta, no presente, as reivindicações por reconhecimento e proteção do território enquanto espaço de memória e de direitos.

Nesse sentido, além do reconhecimento quilombola, o Sossego foi objeto de tombamento por interesse histórico e cultural do Estado do Rio de Janeiro, nos termos da Lei Estadual nº 8.565, de 2019. O tombamento reconhece o Quilombo Sossego como bem de relevante valor

histórico, social e cultural, associado à história da escravidão, do pós-abolição e às formas de resistência e permanência das comunidades negras rurais no estado. Trata-se de um importante instrumento de salvaguarda do território e de seus referenciais materiais e imateriais, reforçando a proteção da memória coletiva e o reconhecimento público de sua importância histórica.

Fundamentada no artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988 e no Decreto nº 4.887/2003, a comunidade foi oficialmente certificada como remanescente de quilombo pela Fundação Cultural Palmares em 12 de junho de 2017. No presente, o Quilombo Sossego se afirma como território quilombola vivo, atravessado por memórias, silêncios e resistências, mas também por processos de reconstrução histórica, fortalecimento do autorreconhecimento identitário e reivindicação de direitos territoriais, sociais e culturais, reafirmando sua permanência e relevância no tempo presente.

Município / Localização: Campos dos Goytacazes

Estágio no processo e regularização territorial: Certificada pela Fundação Cultural Palmares em 12 de junho de 2017. Processo: 01420.001173/2007-41

Referência:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

BRASIL. Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003. Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que trata o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 21 nov. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/d4887.htm. Acesso em: 23 jan. 2026.

FUNDAÇÃO CULTURAL PALMARES. Certidão de Autorreconhecimento da Comunidade Remanescente de Quilombo Sossego. Processo nº 01420.001173/2007-41. Brasília, DF, 12 jun. 2017.

OBSERVATÓRIO DO PATRIMÔNIO NORTE FLUMINENSE. Quilombo São Benedito. Campos dos Goytacazes: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, s.d. Disponível em: <https://observatoriopatrimonionf.uenf.br/patrimonio/quilombo-sao-benedito/>. Acesso em: 7 nov. 2025.

PINTO, Gabriele de Souza. Entre o esquecer e o lembrar: um estudo acerca das memórias do Quilombo Sossego/RJ. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Sociais) – Universidade Federal Fluminense, Campos dos Goytacazes, 2023.

RIO DE JANEIRO (Estado). Lei nº 8.565, de 11 de outubro de 2019. Dispõe sobre o tombamento por interesse histórico e cultural do Estado do Rio de Janeiro do Quilombo Sossego, localizado no município de Campos dos Goytacazes. *Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, 11 out. 2019. Disponível em:

<https://leisestaduais.com.br/rj/lei-ordinaria-n-8565-2019-rio-de-janeiro>. Acesso em: 23 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Quilombo de Campos dos Goytacazes. Projeto Impressões Rebeldes. Niterói: UFF, s.d. Disponível em: <https://www.historia.uff.br/impressoesrebeldes/revolta/quilombo-de-campos-dos-goytacazes/>. Acesso em: 23 jan. 2026.

Redação: YABETA, Daniela. Quilombo Sossego (RJ). IN: Atlas do Observatório Quilombola. Observatório Quilombola. KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço, 06 de janeiro de 2026.

Pesquisa(s): Caio Lima; Daniela Yabeta; Maria Eduarda Goulart.

Mais informações: Daniela Yabeta é professora de História do Brasil no curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS - Erechim) - Coordenadora do Observatório de História da Fronteira Sul (OHF-Sul).

Url: <https://koinonia.org.br/atlasquilombola/comunidades/RJ/sossego/4557>

Verbetes atualizado em 23/01/2026